

Em estudos prévios demonstramos que o tratamento crônico com doses altas de clorpromazina (CPZ, 10 ou 40 mg/kg) causava uma inibição na hidrólise de ATP e ADP por frações sinaptossomais obtidas de ES de ratos. O presente estudo examinou se o tratamento crônico com CPZ afetava a hidrólise de ATP e ADP em várias frações subcelulares de ES (mitocôndrias, microssomas, fração solúvel e sinaptossomas). Os ratos foram injetados diariamente por 12 dias com salina ou CPZ (2,5, 10 ou 40 mg/kg). Os efeitos comportamentais da CPZ foram determinados nos dias 1, 2, 6, 7, 11 e 12 do tratamento (obteve-se escores de catalepsia 1, 2, 4 e 6 h e da atividade motora 3 h após a injeção da CPZ). Os resultados mostraram que a CPZ reduziu a hidrólise do ATP e ADP somente na fração sinaptossomal dos ratos tratados com 10 ou 40 mg/kg de CPZ. Os escores de catalepsia dos ratos tratados com estas doses foram maiores dos que obtidos para os ratos tratados com 2,5 mg/kg ou salina. A atividade motora foi reduzida nos ratos injetados com 2,5, 10 ou 40 mg/kg de CPZ. Os resultados sugerem que os efeitos inibitórios da CPZ só são detectados nas frações sinaptossomais.

*Bolsista da FAPERGS.